

Horta Agroecológica: estratégia de ensino-aprendizagem, empoderamento e resistência de jovens rurais

*Agroecological Garden - Strategy for teaching-learning, empowerment and
resistance of the rural youth.*

SANTOS, Jociane Pereira dos¹; COSTA, Ana Cecília de Moura²; SOUSA, Arlem Dalvany Maia de³; SILVA, Danielle Wagner⁴; SILVA, Maria Anete Pedroso da⁵; COELHO, Marluce Costa⁶; VIEIRA, Thiago Almeida; ALVES, Helionora da Silva¹ Quilombola, Discente do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias/Universidade Federal do Oeste do Pará, jociane.ps13@gmail.com; ² Engenheira agrônoma, monitora da CFR de Santarém, ceciagronoma@gmail.com; ³ Agricultora Familiar, Mestranda do PPGSAQ/UFOPA; monitora da CFR de Santarém, arlemdalvany@gmail.com; ⁴ Docente vinculada ao Instituto de Biodiversidade e Florestas/ Universidade Federal do Oeste do Pará, danicawagner@yahoo.com.br; ⁵ Gestora Ambiental, monitora da CFR de Santarém; anete.pedroso@gmail; ⁶ Quilombola, Discente dos cursos Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias e Zootecnia/Universidade Federal do Oeste do Pará, marluce.coelho@yahoo.com.br; ⁷ Docente vinculado ao Instituto de Biodiversidade e Florestas/ Universidade Federal do Oeste do Pará, tavbelem@gmail.com; ⁸ Docente vinculada ao Instituto de Biodiversidade e Florestas/ Universidade Federal do Oeste do Pará, helionora.alves@gmail.com.

Eixo temático: Juventudes e Agroecologia

Resumo: Neste trabalho relatamos o processo de revitalização da horta agroecológica da Casa Familiar Rural de Santarém, no Oeste Paraense. As atividades foram realizadas no contexto do projeto de extensão universitária “Fortalecimento da pedagogia da alternância e da agricultura familiar na região Oeste do Estado do Pará” e da disciplina Olericultura oferta aos jovens alternantes do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. As atividades realizadas contribuíram para estimular a produção agroecológica para abastecimento da escola e para comercialização com fins de geração de recursos alternativos que assegurem a alimentação dos jovens durante os períodos de Tempos-Escola. Assim, a horta agroecológica é importante ferramenta de ensino-aprendizagem que pode contribuir para o empoderamento e resistência dos jovens do campo quanto ao conhecimento sobre agroecologia e sobre soberania alimentar.

Palavras-Chave: Agricultura familiar; Pedagogia da Alternância; Casa Familiar Rural; Agroecologia; Juventude do campo.

Keywords: Family agriculture, strengthening, pedagogy of alternation, Time-school.

Contexto

A Educação das populações do campo, das águas e da floresta deve ser uma educação contextualizada e pautada em estratégias de ensino adequadas à valorização dos saberes. Assim, a Educação do Campo tem como princípio a consideração a diversidade de povos que vivem no campo respeitando suas diferenças e buscando sua igualdade (SENA e XIMENES-ROCHA, 2014). Dentro desse contexto, a Pedagogia da Alternância é um sistema educativo diferenciado que contribui para a diminuição do êxodo rural, evitando que os educandos possam migrar para a cidade para estudar, muitas vezes abarrotando as favelas e aumentando à pobreza nas grandes cidades (SENA e XIMENES-ROCHA, 2014).



Além das disciplinas escolares básicas, a educação nesse contexto engloba eixos temáticos que se relacionam à vida associativa e comunitária, ao meio ambiente e à formação integral nos meios profissional, social, político e econômico (GIMONET, 1999). Assim, as Casas Familiares Rurais- CFR's são escolas diferenciadas porque promovem o conhecimento técnico e científico sobre agricultura e também proporcionam aos jovens filhos de camponeses, o conhecimento básico dos conteúdos dos ensinamentos fundamental e médio, atendendo a necessidade de o jovem prosseguir seus estudos e ao mesmo tempo, atuar na agricultura sem prejuízo para suas atividades no campo (CASTRO e CALVI, 2015). No estado do Pará funcionam atualmente 24 CFR's. Dentre essas, a CFR de Santarém, localizada na comunidade de Santa Maria, Projeto Agroextrativista Eixo Forte, município de Santarém, oferta o curso de ensino médio profissionalizante a jovens de diversas comunidades rurais. A formação dos jovens da CFR de Santarém é norteada por princípios agroecológicos e visa promover práticas sustentáveis voltadas ao fortalecimento da Agricultura Familiar e para alimentação saudável, uma vez que essas escolas estão em constante situação de insegurança alimentar. Logo, é importante frisar a importância da utilização de práticas educativas como estratégias para produção sustentável, sendo um desafio constante planejar e executar ações que contribuam para o uso sustentável dos recursos naturais. Frente a isso, o ambiente escolar é fundamental na formação de cidadãos conscientes e responsáveis por suas ações para com o meio ambiente (COSTA, 2015).

De acordo com Gonçalves et al. (2013), a horta no ambiente escolar é um instrumento que motiva o desenvolvimento de temas relacionados com a educação ambiental, pois a mesma funciona como um laboratório multifuncional e nela poderão ser desenvolvidas atividades pedagógicas, unindo teoria e prática auxiliando no processo ensino-aprendizagem, estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo. Assim, a horta agroecológica é um espaço laboral ao ar livre para trabalhar de forma interdisciplinar diferentes tipos de disciplinas da grade curricular dos cursos ofertados pelas CFR's (SANTOS et al., 2012).

Este relato refere-se à experiência vivenciada no contexto das atividades da disciplina Olericultura ofertada aos jovens das turmas do 1º e 3º ano do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da CFR de Santarém e da execução do plano de trabalho "Produção agroecológica na promoção da segurança alimentar e nutricional nas Casas Familiares Rurais de Belterra e de Santarém", vinculado ao projeto de extensão universitária "Fortalecimento da Pedagogia da Alternância e da Agricultura Familiar na Região Oeste do Estado do Pará". Atualmente a equipe pedagógica da CFR de Santarém, incluindo monitoras e monitores, é formada por profissionais de diversas áreas de formação que atuam de forma voluntária na escola devido a falta de recursos financeiros para contratação de quadro de recursos humanos. Esse cenário demanda a formação de parcerias com pessoas físicas e instituições para que as atividades formativas dos jovens sejam realizadas. Dessa forma, desde o ano de 2017, a Universidade Federal do Oeste do Pará é uma das instituições parceiras da escola por meio do projeto de extensão anteriormente citado. A equipe desse projeto é composta por docentes e discentes dos cursos de Bacharelado em Ciências Agrárias- BCA, Agronomia e Zootecnia,



curso esses vinculados ao Instituto de Biodiversidade e Florestas-, IBEF da Universidade Federal do Oeste do Pará. O plano de trabalho tem como objetivos específicos: Mapear o hábito alimentar dos atores sociais vinculados às CFR's; Construir junto à comunidade ligada às CFR's estratégias para implantação de cultivos perenes e hortas orgânicas em espaços das referidas escolas comunitárias para promoção da SAN e autonomia na produção de alimentos. Para o pleno desenvolvimento desse plano tem sido fundamental a participação dos jovens em todas as etapas das atividades, desde o planejamento até a execução e implantação das hortas, pois é importante que os mesmos socializem seus conhecimentos empíricos sobre o tema gerador da pesquisa, contribuindo assim para desenvolvimento local e social.

Ambas as equipes consideram que as atividades realizadas na horta de base agroecológica podem contribuir para o conhecimento dos alunos das CFR's a respeito das consequências da utilização de agrotóxicos à saúde humana e para o meio ambiente, proporcionar compreensão da necessidade da preservação dos recursos naturais, estimular a capacidade de trabalho em equipe e de cooperação, além de possibilitar o fornecimento de alimentos na CFR durante o período do tempo escola. Portanto, a horta agroecológica como ferramenta de aprendizagem sobre práticas pedagógicas na Casa Familiar Rural de Santarém, Pará, podem contribuir para o empoderamento e resistência dos jovens do campo quanto ao conhecimento sobre Agroecologia e outros diversos temas correlacionados, como Soberania Alimentar e Segurança Alimentar e Nutricional-SAN, promovendo transformações na alimentação e no convívio social.

Descrição da experiência

A Pedagogia da Alternância como sistema educativo diferenciado torna-se instrumento de inclusão do Jovem na conjuntura política e social na atual sociedade capitalista que vivemos. Através da vivência desses jovens é possível o desenvolvimento de práticas sustentáveis de produção de alimentos. Para que essas vivências sejam evidenciadas é necessário ouvir o que eles tem a contribuir nos diferentes aspectos relacionados ao seu cotidiano. No intuito de conduzir o planejamento de revitalização da horta agroecológica na CFR de Santarém, a equipe do projeto de extensão em parceria com a equipe pedagógica da CFR realizou atividades em formato de oficinas, baseadas em estratégias metodológicas de construção participativa, no período do Tempo-escola de 22 a 26 de abril de 2019. Essas oficinas foram realizadas para identificar as espécies de hortaliças já existentes nas propriedades dos jovens do 2º e 3º ano da CFR, além de mapear o hábito alimentar dos mesmos discutindo a maneira mais viável para a implantação da horta agroecológica na propriedade da Casa Familiar Rural com o objetivo de promover a segurança alimentar e nutricional-SAN dos jovens. A partir desse diagnóstico foi possível estabelecer discussão sobre a dependência ou não do comércio de sementes, e a possibilidade de se fazer um "banco de sementes" para a CFR e conseqüentemente iniciar o planejamento da revitalização da horta da escola.



No tempo escola do período de 25 a 28 de junho foi novamente ressaltado para os alternantes a importância de promover práticas agroecológicas que contribuam para o fortalecimento da segurança alimentar e nutricional, como a implantação de uma horta agroecológica dentro da CFR – Santarém. No decorrer do tempo-escola as monitoras destacaram a relevância das etapas de planejamento e execução a fim de garantir o sucesso do projeto da horta. Para que houvesse melhor aprendizado sobre o conteúdo pelos jovens, as monitoras repassaram leitura dirigida em grupo, tendo como abordagem principal a conservação de sementes de hortaliças pela Agricultura Familiar. No intuito de contextualizar como a atividade de planejamento e execução da horta pode ser trabalhada dentro da realidade dos jovens, a equipe pedagógica optou por deixar o passo inicial de implantação da horta na responsabilidade dos alternantes. Em relação ao aspecto liderança foi possível perceber que alguns se destacam mais que outros, no entanto, ainda não dominam plenamente a arte de liderar e sim de chefiar sua equipe, com isso causando alguns conflitos no contexto das decisões em grupo. Em contrapartida, as funções delegadas foram concluídas com êxito, como a limpeza da estufa, desmanche de canteiros antigos, retirada de plantas espontâneas do local, etc.

No segundo momento a equipe pedagógica reuniu os jovens para um breve contexto sobre a vivência que os mesmos tiveram ao planejar de forma independente a etapa inicial de implantação da horta. Depois da breve contextualização foram ressaltados os pontos fortes e fracos do trabalho em geral e a partir desse momento as monitoras apresentaram de forma sucinta a importância do planejamento na condução das atividades propostas. Os alternantes tiveram nesse momento a oportunidade de contribuir a construção do planejamento da horta através da escolha das espécies que serão cultivadas, reutilização de materiais para construção dos canteiros e das composteiras.

Para o melhor direcionamento da atividade houve uma divisão de equipes a partir de funções específicas: equipe 01 (Construção dos canteiros), equipe 02 (Formação das composteiras), equipe 03 (Preparação de sementes e mudas), equipe 04 (Elaboração de placas de identificação de espécies e afins). No intuito de verificar a oratória dos jovens pediu-se que cada equipe explicasse como seria o planejamento e o desenvolvimento das atividades. Ao final do período tempo escola de 25 a 28 de junho de 2019 ainda foram delegadas de maneira coletiva quais seriam as equipes responsáveis que conduzirão as atividades na horta até a próxima alternância. Um momento de tomada de decisão coletiva como esse enaltece a responsabilidade do jovem do campo, pois quando se lida com uma prática educacional que não é a convencional como a pedagogia da alternância é possível desenvolver novas alternativas para sanar os anseios de determinada situação no ambiente escolar ou na sua comunidade e ainda demonstra para o jovem que ele também tem vez e voz na prática de construção do conhecimento.

Resultados



As atividades realizadas geraram resultados satisfatórios no que se refere aos objetivos iniciais. Nesse sentido, as ações realizadas contribuíram para estimular a produção agroecológica para abastecimento da escola e para comercialização com fins de geração de recursos alternativos que assegurem a alimentação dos jovens durante os períodos de Tempos-Escola. Além disso, contribui para consolidar o papel da universidade na relação com a sociedade, contribuindo com o fortalecimento do ensino básico e profissionalizante e da Agricultura Familiar, visando o desenvolvimento regional. Portanto, a horta agroecológica como ferramenta de aprendizagem no contexto de práticas pedagógicas na Casa Familiar Rural de Santarém, Pará, pode contribuir para o empoderamento e resistência dos jovens do campo quanto ao conhecimento sobre agroecologia e sobre soberania alimentar, promovendo transformações na alimentação e convívio social, pela necessidade de perspectivas de um futuro e um ambiente de estudo para alunos, monitores e pais, gerando a inclusão social de crianças e jovens, além de promover sustentabilidade, aprendizagem de hábitos alimentares saudáveis e sobre mercado informal.

Referências bibliográficas

CASTRO, R. R. A. de; CALVI, M. F. Influência da Casa Familiar Rural de Altamira na adoção de experiências técnicas inovadoras por jovens do campo. **Cadernos de Agroecologia**. v. 10, n. 3, 2015.

COSTA, C.A. G. Horta subsídios para desenvolvimento da educação ambiental na escola: Um estudo de caso no Ensino Médio no município de Gurjão. **Revista Compartilhando Saberes**. n. 2, p. 38-47, 2015.

GIMONET, J. C. Nascimento e desenvolvimento de um movimento educativo: as Casas Familiares Rurais de Educação e Orientação. Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância: Alternância e Desenvolvimento, **Anais...**, 1999. Salvador: UNEFAB, 1999, p. 39-48.

GONÇALVES, C. S.; MALHEIROS, R.; CAMPOS, A. C. A utilização da horta orgânica como instrumento de educação ambiental nas escolas. IV Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. **Anais...** Salvador/BA, 2013.

SENA, Poliana Fernandes.; XIMENES-ROCHA, Solange Helena. **A construção da identidade da pedagogia da alternância na casa familiar rural de belterra-amazônia paraense**. Ceará: edUECE, 2014.